

Sumário

Prefácio	1
Introdução	3
Capítulo 1 – Descrições sobre as Questões Fundamentais do Positivismo Jurídico sob o Modelo da Teoria Pura do Direito	13
1.1. Considerações iniciais: um cenário propício ao surgimento da teoria pura do direito e a necessidade de sua compreensão	13
1.2. As relações de causalidade e imputação: o ser e o dever-ser na teoria pura	35
1.3. Moral e justiça na teoria pura	44
1.3.1. A exclusão da ética e a redução à lógica	48
1.4. O caráter anti-ideológico	52
1.5. Limites epistemológicos: a questão da moldura	55
1.6. A norma hipotética fundamental e sua origem teológica	60
1.6.1. A evolução na teoria geral das normas	69
Capítulo 2 – Crítica Ontológica	73
2.1. Tentativas de superação do positivismo: o pós positivismo	78
2.1.1. Revolução ou evolução?	90
2.1.2. Razões para o predomínio do modelo positivista	96

2.2. O direito enquanto ente ficcional.....	110
2.2.1. A apreensão do ficcional “como se” real fosse e sua utilidade para o poder	116
2.2.2. A ficção de liberdade	122
2.2.3. O domínio comum do código.....	132
2.3. A essência ontológica do direito.....	135
Capítulo 3 – O Senso Comum Teórico e os Usos para Sua Ocultação	151
3.1. Os métodos de interpretação e a aparência epistêmica aos problemas axiológicos	159
3.2. O problema da verdade no direito	172
3.3. O rigor científico.....	185
Capítulo 4 – Entre a Ciência e a Técnica: uma Necessária Interação	193
4.1. A questão ontológica e a indissociabilidade à problemática epistemológica.....	199
4.2. Crise de cientificidade e abordagem sistêmica.....	206
Considerações Finais.....	223
Referências Bibliográficas	233